

EMBOLIA PULMONAR AGUDA NA URGÊNCIA: DIAGNÓSTICO ÁGIL E DECISÃO TERAPÊUTICA

Sabrina Oliveira Santos¹, Paulo Henrique Menezes Santana¹, Maria Eduarda Ribeiro de Oliveira¹, Gabriel Oliveira Araújo do Nascimento¹, Yuri Pessoa Porto¹,

¹ Universidade Tiradentes
(sabrinaoliveirase@gmail.com)

RESUMO

Introdução: A embolia pulmonar aguda (EPA) representa uma condição grave e potencialmente fatal na urgência médica. Caracteriza-se pela obstrução da circulação pulmonar por trombos, geralmente originários da trombose venosa profunda. O reconhecimento precoce e a decisão terapêutica são fundamentais para reduzir a mortalidade e morbidade associadas. Apesar dos avanços diagnósticos, a EPA continua sendo um desafio clínico devido à variabilidade de apresentação e ao risco elevado de desfechos adversos caso não seja manejada prontamente. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo revisar as estratégias diagnósticas e terapêuticas na abordagem da EPA na emergência, enfatizando a importância da rapidez na condução do caso para otimizar os desfechos clínicos. Além disso, busca analisar a eficácia dos diferentes métodos de estratificação de risco e as abordagens terapêuticas mais adequadas para pacientes com diferentes perfis clínicos. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura utilizando bases de dados como PubMed, Scielo e LILACS. Foram incluídos artigos publicados nos últimos dez anos abordando diagnóstico, estratificação de risco e manejo da EPA na emergência. As diretrizes de sociedades médicas, como a European Society of Cardiology (ESC) e o American College of Chest Physicians (ACCP), também foram consideradas. **Resultados:** O diagnóstico da EPA na urgência envolve a aplicação de escores clínicos, como Wells e Geneva, associados a exames laboratoriais (D-dímero) e de imagem (angiotomografia pulmonar e ecocardiograma). A estratificação de risco orienta a escolha do tratamento, que pode incluir anticoagulação, trombólise ou embolectomia, a depender da gravidade. Pacientes hemodinamicamente instáveis requerem abordagem mais agressiva, incluindo suporte hemodinâmico e ventilatório. Estudos recentes indicam que o uso de anticoagulantes diretos tem se mostrado eficaz e seguro para pacientes de baixo risco, enquanto a trombólise é reservada para os casos de alto risco. **Conclusão:** O diagnóstico e tratamento rápidos da EPA na urgência são essenciais para reduzir a mortalidade. A utilização de escores clínicos, exames laboratoriais e de imagem, aliada a uma decisão terapêutica baseada na estratificação de risco, possibilita uma abordagem eficiente e segura. Diretrizes atualizadas devem ser seguidas para otimizar a conduta clínica. A incorporação de novas tecnologias e estratégias terapêuticas pode contribuir para melhores desfechos e redução do ônus da EPA nos sistemas de saúde.

Palavras-chave: Embolia Pulmonar, Emergência, Tromboembolismo.

Área temática: Emergências cardiovasculares.

REFERÊNCIAS

BRAZIER, J. E. et al. Pulmonary Embolism: Diagnosis and Management. **Lancet**, 2019.

FERREIRA, C. A. et al. Manejo da Embolia Pulmonar na Urgência. **Revista Brasileira de Medicina de Emergência**, 2020.

GOLDHABER, S. Z.; MORRISON, R. B. Pulmonary Embolism and Deep Vein Thrombosis. **New England Journal of Medicine**, 2018.

GUERRA, M. G. et al. Anticoagulação e Trombólise na Embolia Pulmonar. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, 2020.

KLINE, J. A. et al. Diagnostic Strategies for Suspected Pulmonary Embolism. **Annals of Emergency Medicine**, 2019.

KONSTANTINIDES, S. V. et al. 2019 ESC Guidelines for the Diagnosis and Management of Acute Pulmonary Embolism. **European Heart Journal**, 2019.

MAJOR, K. M. et al. The Role of Imaging in Pulmonary Embolism. **Radiologic Clinics of North America**, 2018.

ORTEL, T. L. et al. Update on Anticoagulation in Venous Thromboembolism. **Circulation Research**, 2019.

RASKOB, G. E. et al. Thrombosis: A Major Contributor to Global Disease Burden. **Arteriosclerosis, Thrombosis, and Vascular Biology**, 2019.

TAPSON, V. F. Advances in the Diagnosis and Treatment of Acute Pulmonary Embolism. **F1000Research**, 2018.